



23º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
INFECTOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
32º SIMPÓSIO  
BRASILEIRO DE  
VACINAS  
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL  
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte  
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil De Pacientes Pediátricos Internados Por Infecções Da Pele E De Tecidos Moles No Hospital Universitário De Taubaté (Hmut)

**Autores:** JOANA DARC ALVES (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), ANA JÚLIA DE ARAÚJO MACHADO GONÇALVES (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), ISABELLA BRANDÃO RUSSO DA COSTA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), LÍVIA DE PAULA FERREIRA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), PAOLA BICUDO MARCONDES (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ)

**Resumo:** As infecções da pele e de tecidos moles (IPTMs) representam um amplo espectro de doenças incluindo impetigo, ectima, abscesso cutâneo, foliculite, furúnculo e carbúnculo, erisipela, celulite e fasciíte necrotizante. Frequentemente as crianças são acometidas por essas infecções, em especial pelo patógeno *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) adquirido na comunidade, ressaltando a importância de conhecimento atualizado e abordagens eficazes para lidar com essa questão. "Mediante a importância desse tema, a necessidade de abordagens eficazes para lidar com essas manifestações infecciosas e a carência de dados na literatura, esse estudo tem como objetivo analisar o perfil de pacientes pediátricos internados por infecções da pele e de tecidos moles no Hospital Municipal Universitário de Taubaté, no estado de São Paulo (Brasil). "Trata-se de um estudo retrospectivo desenvolvido no Hospital Municipal Universitário de Taubaté com 43 pacientes pediátricos internados por infecções de pele e partes moles, com base nos prontuários médicos eletrônicos do período de 13 de junho de 2022 a 12 de janeiro de 2024. Os pacientes incluídos na amostra apresentavam idade inferior a 12 anos. Foram analisados dados referentes à: idade, gênero, doenças de base, diagnóstico de admissão, exames laboratoriais, exames de imagem, tratamento recebido, tempo de permanência hospitalar e reinternação pelo mesmo diagnóstico até 60 dias após a alta hospitalar. A coleta de dados dos prontuários foi realizada por 5 investigadores (AG, IC, JA, LF, PM) e colocados em uma planilha do Excel. "No período avaliado, houve 703 internações, das quais 43 correspondem a infecções de pele e partes moles, sendo diagnosticados 15 celulites, 14 abscessos e 9 impetigos, dos quais 6 foram classificados como impetigos bolhosos. Dentre as celulites, o predomínio foi a topografia periorbitária, correspondendo a 53% dos casos. Ademais, foram registrados também 2 casos de mastites neonatais."Na casuística avaliada, 6% do total de internações corresponderam a infecções de pele e partes moles, com predomínio da celulite, que é uma infecção profunda e com potencial invasividade, sendo que a topografia mais acometida foi a periorbitária, que representa uma região nobre, com potencial comprometimento ocular em caso de evolução desfavorável. Todas as crianças evoluíram com melhora significativa, sendo que houve apenas 1 caso de reinternação pelo mesmo diagnóstico nos 60 dias subsequentes à alta, com drenagem cirúrgica asséptica, o que corrobora com o tratamento ter sido efetivo.